
Balanço de Atividades 2018



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

*Edson Rogatti
Ivania Cristina dos Santos Silva
José Américo Borges
Leonice de Oliveira
Maria Araci Fagundes
Maria Fátima da Conceição
Sônia Edi de Laia Borges
Tiago Farina Matos*



| twitter.com/fehosp



| facebook.com/fehosp



| instagram.com/fehosp



| linkedin.com/company/fehosp/

Produção Editorial

*Predicado Comunicação
Av. Imperatriz Leopoldina, 263 sala 14
Nova Petrópolis – CEP 09770-271
São Bernardo do Campo – SP
Fone: (11) 4930-2006
www.predicado.com.br*

Jornalista Responsável

Carolina Fagnani

Redação

Flávia Costa e Isadora Fernandes

Projeto Gráfico e Editoração

Danilo Fattori Fajani

FEHOSP

*Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo*

*Rua Libero Badaró, 158 – 6º andar
São Paulo – SP – CEP 01008-000*

Fone: (11) 3242-8111 Fax: (11) 3112-0554

► Sumário

Palavra do Presidente	5	Técnico	24
História da Fehosp	6	Emendas Parlamentares	25
Coordenadorias Regionais	8	1º Fórum Somos SUStentáveis	26
Representatividade	10	27º Congresso Fehosp	28
Cenário SUS	12	17º Audhosp e 3º Audhass	30
Comitê de Captação de Recursos	14	Eventos Apoiados	32
Educação Continuada	16	Canais de Comunicação	34
Projeto EducaSUS	17	Reuniões Filiadas	36
Jurídico	18	Notas Contábeis	38
Gestão de Pessoas e Recursos	22	Quadro das Associadas	50
Saúde Suplementar	23		

Exercício 2017/2020

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Edson Rogatti
Associação da Santa Casa
de Misericórdia de Ourinhos

1º Diretor Administrativo

Prof. José Carlos Cardoso
Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Rio Claro

1º Diretor Financeiro

Milton Tédde
Irmandade da Santa
Casa de Misericórdia
de Marília

Diretora de Relações Institucionais

Cecília de Fátima Leal Neto
Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Mococa

1º Diretor Vice-Presidente

David Vieira da Costa
Instituto de Câncer Arnaldo
Vieira de Carvalho - São Paulo

2º Diretor Administrativo

Murillo Antonio Moraes de Almeida
Irmandade de Misericórdia
de Campinas

2º Diretor Financeiro

Valdir Pereira Ventura
Associação de Beneficência
e Filantropia São Cristovão -
São Paulo

Diretor Jurídico

João Orlando Pavão
Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Piracicaba

2º Diretor Vice-Presidente

José Carlos Rodrigues Amarante
Fundação Pe. Albino - Catanduva

Conselho Fiscal

Irmã Rosane Ghedin
Casa de Saúde Santa Marcelina – São Paulo

Lair Moura Sala Malavila Jusevicius
Santa Casa de Misericórdia e Asilo de Pobres de Batatais

Ivã Molina
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos

Suplentes

José Reynaldo Trevizaneli
Sociedade Matonense de Benemerência – Matão

Pascoal Martinez Munhoz
Banco de Olhos de Sorocaba

Amauri Elias Calil
SBH – Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Conselho de Administração

Presidente

Zélia Therezinha Lopes Mimessi
Centro Espírita Nosso Lar Casas
André Luiz – Guarulhos

Vice-Presidente

João Hildebrando Rodrigues
Centro de Prev. e Reab. da Visão –
Próvisão – São José dos Campos

Secretário

José Cândido Chimionato
Fundação Santa Casa de
Misericórdia de Franca

Conselheiros

Antônio Luís C. de Moraes Navarro
Fundação Dr. Amaral de Carvalho – Jaú

José Roberto Piccinin
Irmandade da Santa Casa de Mis. de Limeira

Alberto Luís de Mello Rosatto
Fundação Espírita “Américo Bairral” – Itapira

Patrícia Innecco Silveira Prado Calil
Fundação Waldemar Barnsley Pessoa – Ribeirão Preto

Marcelo Rodrigo Aparecido Netto
Santa Casa de Misericórdia de Itatiba

Luzia Margareth Pummer Carvalho
Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz – Guarulhos



► Palavra do Presidente

Edson Rogatti

Diretor-Presidente da Fehosp

Em 2018, chegamos aos 30 anos do Sistema Único de Saúde e após todo este tempo de existência é natural fazermos uma análise desse projeto, que se está vigente após três décadas é devido à ajuda das Santas Casas e hospitais filantrópicos do País. Sem a parceria do governo federal com nossas entidades, o SUS já teria falido há muito tempo.

Desde o surgimento do sistema, o País envelheceu, novas tecnologias surgiram e muitos presidentes passaram por Brasília, mas pouco se fez pelo SUS. O Governo é um mal pagador, a tabela de procedimentos continuou desatualizada e apenas

programas paliativos, como linhas de créditos especiais, foram lançados.

Apesar deste cenário, as entidades beneficentes driblaram os desafios e continuaram, dia após dia a prover um atendimento de qualidade à população. E a Federação, que nasceu antes do SUS, seguiu com sua batalha de valorização do setor, reforçando seus contatos com autoridades e mostrando a importância do trabalho das entidades para a sobrevivência do SUS.

Graças ao empenho dos provedores, fornecedores e colaboradores das entidades de saúde, a população pode contar com um sistema público de saúde. Mesmo diante de tantos desafios, falta de recursos e equipamentos, estes profissionais buscam aprofundar seus conhecimentos para descobrir novos caminhos e, desta forma, seguir com suas atividades, atendendo o maior número de pessoas possível. Nossas entidades estão acostumadas a vencer grandes batalhas.

Nas próximas páginas deste balanço de atividades, você poderá conferir o trabalho desta Federação no apoio às Santas Casas e hospitais filantrópicos e a atuação junto às autoridades que podem nos ajudar.

Para auxiliar nossas entidades, por exemplo, criamos um Comitê de Captação de Recursos e também um evento para enaltecer o programa SUSstentáveis, e assim, incentivar as autoridades estaduais a reabrirem o programa para novas entidades. Também organizamos cursos de especialização como uma forma de educação continuada.

A Fehosp continuará lutando para que daqui a três décadas, quando faremos uma nova reflexão sobre o SUS, o desataque seja a evolução deste sistema, o aumento do volume de atendimento, médicos e equipamentos de alta tecnologia das entidades. O SUS tem alta capacidade de ser um sistema modelo para todo o mundo na teoria e também na prática.



► História da Fehosp

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – Fehosp começou a sua história em 1959, ano em que o Brasil era governado pelo presidente Juscelino Kubitschek. Nesta época, o País se modernizou tanto em estrutura quanto em inovação.

Apesar do crescimento, no período, a população carente contava exclusivamente com o atendimento das Santas Casas e hospitais filantrópicos. A Fehosp trabalhava pela melhoria, profissionalização e modernização da rede hospitalar do Estado de São Paulo, buscando excelência no atendimento à saúde da comunidade.

Apenas depois de 29 anos do surgimento da Federação, o Governo criou o Sistema Único de Saúde e, então, a Fehosp passou a ter uma nova missão: lutar pela valorização do setor junto às autoridades, uma vez que a parceria firmada entre o Governo e as Santas Casas se tornou prejudicial para as entidades devido à falta de recursos de repasse.

Durante os quase 60 anos de atuação da Fehosp, foram muitas as batalhas, algumas derrotas, mas também inúmeras conquistas que garantiram a subsistência das entidades todo este tempo.

Por seu trabalho, a Fehosp construiu uma sólida reputação, tornando-se referência no setor de saúde filantrópica nacional, com grande força política junto aos governos estadual e federal.

Atualmente, a entidade conta com mais de 200 associados e, desde 1998 tem sede própria, localizada no centro de São Paulo, na rua Líbero Badaró.

► Estrutura Organizacional

A Fehosp é formada por diversos departamentos que auxiliam seus associados. Confira os profissionais que atuam em cada um deles:

Diretor-Presidente

Edson Rogatti

Departamento Técnico

Maria Fátima da Conceição

Gerente Técnica

Hermínia Maria Martins

Analista Sênior

Tatiana Viesseli

Analista Pleno

Katia Aguiar de Moura

Analista Pleno

Departamento Jurídico

Tiago Farina Matos

Advogado

Departamento de Eventos

Maria Araci de Barros Fagundes

Coordenadora de eventos

Departamento de Qualidade e Relações Institucionais

José Américo Borges

Assessor de Qualidade e Relações Institucionais

Márcia Maria de Souza

Analista Sênior

Cássia Carneiro

Analista Sênior

Janaína Bortolazzo Piacentini

Assistente da Regional de Piracicaba

Rejane Tonanni

Assistente da Regional de Votuporanga

Silvia Marinatto

Assistente da Regional de Marília

Nayhara Fernandes

Assistente da Regional de Ribeirão Preto

Departamento Administrativo / Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva

Gerente Administrativa e Financeira

Ana Paula Marcondes Ferreira

Analista Pleno

Ana Carolina Marcondes Ferreira

Analista Júnior

Departamento de Planos de Saúde e Convênios*

Antonio Rodrigues de Barros Junior

Carlos Miranda

*informações atuais (2019)

Rogério Medeiros

Coordenador

Secretaria

Sônia Edi de Laia Borges

Secretária executiva da Presidência e Diretoria

Departamento de Emendas Parlamentares

Leonice de Oliveira

Assessora de Emendas Parlamentares

► Coordenadorias Regionais

Devido a amplitude do estado de São Paulo, a Fehosp conta com o apoio de Coordenadorias Regionais, que representam a Federação em regiões estratégicas do estado e facilitam a comunicação entre as instituições associadas e a Fehosp.

No total, são seis Coordenadorias localizadas na Grande São Paulo, Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, Vale do Paraíba e Votuporanga. Em suas atividades, elas subsidiam os hospitais da região que abrangem, sendo verdadeiros “postos avançados da Fehosp” pelo interior de São Paulo.

Em 2018, por exemplo, as Coordenadorias participaram de importantes decisões sobre a participação no Congresso Fehosp e no AUDHOSP e AUDHASS. A atuação relacionou-se com a captação das principais sugestões de temas para capacitação e também de levar a programação aos hospitais, destacando o nível dos palestrantes e a importância na participação de todos.

Como resultado do trabalho das Coordenadorias, nos três últimos anos, o volume de inscritos na programação do Congresso Fehosp e nos Fóruns Técnicos cresceu substancialmente com participações de profissionais das regiões mais distantes do estado de São Paulo e não só da capital e sua região metropolitana. O mesmo cenário verificou-se no AUDHOSP e AUDHASS, sempre com público relevante.

As Coordenadorias também intensificaram sua contribuição em um dos mais importantes trabalhos da Fehosp que é a atualização permanente, conhecimento e integração com as políticas e regulamentos da saúde, como na ação junto às autoridades governamentais para levar nossas necessidades e influenciar nas políticas de saúde.

São nas bases hospitalares do interior e capital que nascem as motivações para esse trabalho da Diretoria da Fehosp, e em particular

da Presidência. Por isso, a atuação das Coordenadorias nesse campo vem sendo decisiva, seja na consulta permanente, seja na criação de eventos locais e/ou nos movimentos reivindicatórios de maior dimensão.

Além destes trabalhos, as Coordenadorias seguiram com as atividades diárias, como a atualização cadastral das entidades, que traz à Fehosp a segurança de informações para encaminhamento dos pleitos aos setores dos governos em suas várias esferas de atuação.

Confira a composição atual das coordenadorias regionais:

Regional da Grande São Paulo

Coordenador:
Pascoal Marracini

Assistente:
Leonice de Oliveira

Regional de Marília

Coordenador:
Milton Tédde

Assistente:
Sílvia Marinatto

Regional de Piracicaba

Coordenador:
João Orlando Pavão

Assistente:
Janaína Bortollazzo

Regional de Ribeirão Preto

Coordenadora:
Odete Mondini Guimarães

Assistente:
Nayhara Fernandes

Regional do Vale do Paraíba*

Coordenadora:
Meire Guilarducci

*informações atuais (2019)

Coordenador: Ivã Molina

Regional de Votuporanga

Coordenador:
Angelo R. Jabur Bimbato

Assistente:
Rejane de Souza G. Tonanni

► Representatividade

Durante o ano de 2018, a Fehosp fortaleceu o contato com as autoridades e entidades em busca da valorização do setor. Confira os principais encontros do diretor-presidente da Federação, Edson Rogatti.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou de Sessão Solene a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de SP ao Engº Antonio José Rodrigues Pereira que foi realizada no dia 26 de março, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, se encontrou com o governador Geraldo Alckmin e demais autoridades na inauguração do AME São Carlos, no dia 29 de março.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, se encontrou com o Conselho do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), Antônio Roque Citadini, e o Deputado Roberto Freire, no dia 25 de maio.



No dia 14 de junho, a Fehosp apresentou ao ComSaúde Fiesp (Comitê da Cadeira Produtiva da Saúde e Biotecnologia da Fiesp) o Programa Santas Casas SUSTentáveis. O evento contou com a presença de autoridades como o secretário municipal de saúde de São Paulo, Wilson Pollara e o deputado estadual, Itamar Borges.



No dia 19 de junho, a Fehosp foi recebida em audiência pelo secretário de estado da saúde de São Paulo, Marco Antônio Zago e os assessores técnicos, Eloiso Vieira Assunção Filho, da coordenação orçamentária e financeira da SES e Accácio Borges Neto, coordenador de regiões de saúde da SES - CRS.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti se reuniu no dia 31 de agosto com o Procurador de Justiça e Presidente da Associação do Ministério Público, Dr. José Oswaldo Molineiro e representantes do Ministério Público.



No dia 12 de setembro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, esteve presente em Brasília para participar de reunião do Conselho Curador do FGTS para aprovação da Medida Provisória (MP) 848/2018 que abria uma linha de crédito às Santas Casas e hospitais filantrópicos.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou de audiência realizada no dia 20 de novembro com o presidente Jair Messias Bolsonaro, em Brasília, para apresentação do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

► Cenário SUS

Os hospitais filantrópicos são os grandes parceiros do Sistema Único de Saúde, mas enfrentam uma série de desafios para cumprir os seus princípios de atendimento gratuito e universal com qualidade.

Em todo o País, há 2.172 entidades filantrópicas, destas 1.704 atendem o SUS (CEBAS - dez/2018). No estado de São Paulo, das 612 instituições que prestam serviços ao Sistema, 362 são filantrópicas (DATASUS - fev/2019), ou seja, quase 60% do atendimento público depende das entidades filantrópicas.

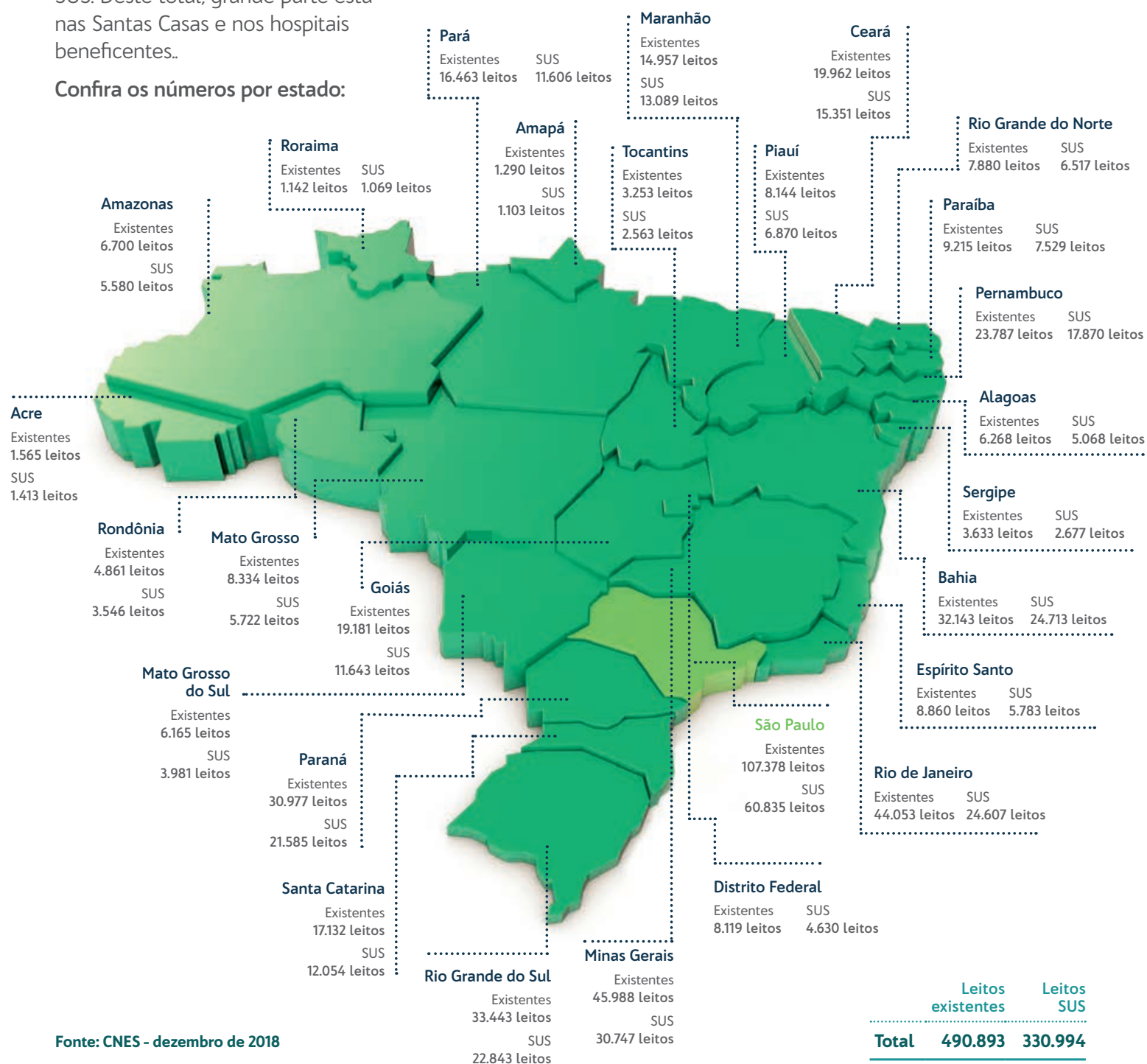
Mesmo diante de toda importância do setor, não há investimento. Um exemplo, são os valores repassados pelo Sistema por procedimentos realizados. Uma biópsia de mama, por exemplo, é remunerada em R\$ 35,00, um exame de hemograma em R\$ 4,10 e um atendimento de urgência em apenas R\$ 11,00. Além disso, na teoria, os hospitais devem destinar 60% do seu atendimento aos pacientes do SUS, na prática, grande parte das entidades destina mais de 75%.

Esta falta de recursos gerou, durante anos, dívidas dos hospitais com fornecedores e bancos públicos e privados que somam R\$ 11 bilhões. E, apesar deste alto valor, os hospitais não podem parar de oferecer seus serviços à população que depende do sistema.

► Leitos SUS

Há quase 500 mil leitos disponíveis em todo o Brasil para a população, quase 70% deles é destinado ao SUS. Deste total, grande parte está nas Santas Casas e nos hospitais beneficentes..

Confira os números por estado:



Fonte: CNES - dezembro de 2018

► Comitê de Captação de Recursos

No ano de 2018, a Fehosp criou o Comitê de Captação de Recursos com o objetivo de incentivar as entidades filantrópicas a investir neste setor, mostrando diversas possibilidades de captação.

Para o lançamento do Comitê, a Federação organizou um evento no dia 29 de novembro, que aconteceu no auditório do GRAACC e reuniu cerca de 60 pessoas. Na ocasião, foram apresentados às entidades participantes cases de Santas Casas e hospitais beneficentes que dedicaram colaboradores à área de captação de recursos e, com isso, conseguiram verbas para investir em infraestrutura, por exemplo.

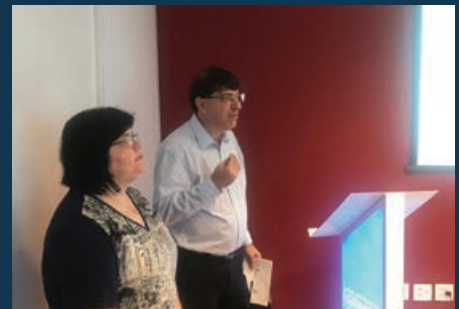
A mensagem principal deste evento foi mostrar que desenvolver ações de arrecadação de verbas é essencial para as entidades filantrópicas que sofrem com a falta de recursos e que é possível mudar o balanço financeiro de um hospital se houver planejamento no setor.

Para exemplificar que uma área de captação de recursos bem estruturada pode mudar a realidade de um hospital, três cases foram apresentados neste dia. A Santa Casa de Marília, representada por Marcia Freitas e Elton Turola, mostrou as mudanças estruturais no hospital realizada pela parceria com empresários e emendas parlamentares como fontes de recursos. Já a Santa Casa de Franca, representada por Marcelo Reis, reforçou a importância do diálogo aberto com a comunidade e apresentou o case “estrela solidária”, uma parceria com uma padaria local que rendeu mais de R\$ 800 mil nos anos de 2016 e 2017.

O GRAACC, representado por Rodrigo Beilo, já tem a área de captação bem estruturada, com 85 funcionários e cerca de 60% dos seus custos anuais vêm das ações de arrecadação de verbas.

No final do evento, o Pastor Hiran Pimentel apresentou o Doutor APP, um aplicativo que pode ser adquirido por qualquer entidade e tem o objetivo de auxiliar na gestão do hospital e na aproximação com a sociedade.

O Comitê é coordenado pela Cássia Carneiro e composto por representantes de entidades associadas a Fehosp. O grupo realiza reuniões bimestrais para discutir projetos de captação de recursos.





► Educação Continuada

Com o objetivo de prover cursos de especialização para suas associadas a fim de aprofundar o conhecimento de seus colaboradores, a Fehosp organizou durante o ano de 2018 encontros com especialistas para debater temas de interesse dos hospitais.

O primeiro curso foi realizado em março e teve como tema "Faturamento de Convênios", reunindo 30 participantes. Entre os conteúdos que foram abordados estavam faturamento dentro dos hospitais, tipos de contrato, auditoria de contas médicas, entre outros.

Em abril, a Federação promoveu o curso de "Reforma Trabalhista – Entendendo as novas regras e seus impactos na gestão hospitalar", com o objetivo de mostrar aos participantes as principais mudanças da Lei sobre o dia a dia nos hospitais. Cerca de 130 pessoas participaram do evento, que aconteceu em São Paulo.

Outro tema abordado em curso foi o eSocial. Em julho, a Fehosp promoveu dois encontros sobre o assunto, um no Auditório da Santa Casa de Marília e outro em Votuporanga. Os eventos foram destinados aos profissionais de recursos humanos, contabilistas, auditores, analistas e auxiliares de administração de pessoal, advogados trabalhistas, profissionais de TI (desenvolvedores) e reuniram cerca de 30 pessoas.

Nos meses de abril e junho, também foram realizados mais dois cursos sobre o tema "Recurso de glosas", em São Paulo. No total, 60 pessoas participaram do encontro que abordou conceitos e classificações de glosas, ciclo de receita hospitalar/ riscos de glosas, indicadores financeiros: glosa, glosa aceita, glosa não trabalhada, recuperação de recurso, entre outros.

Na cidade de Ourinhos, em dezembro, a Fehosp promoveu um curso exclusivo para médicos com o nome "Decisões críticas em vias aéreas para Emergência", que teve como principal objetivo demonstrar a importância da definição e classificação das vias aéreas difíceis e as estratégias de intubação endotraqueal, com ênfase no ambiente das urgências e emergências. No total, 15 profissionais participaram do evento.

► Projeto EducaSUS



EDUCASUS

www.educasus.org.br

Em 2018, o projeto EducaSUS, que consiste na promoção da educação e troca de experiências por videoconferências, passou por uma grande mudança.

Por meio da Portaria 3487/2018, publicada no diário oficial no dia 20 de outubro de 2018, o programa que foi incorporado pela CMB – Confederação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas, passando a ser chamado de Telemedicina/EducaSUS.

Com a mudança, o projeto ampliou a abrangência e, em vez de estar presente em 16 estados brasileiros, tornou-se disponível para 18, além do Distrito Federal. O número de pontos de transmissão também cresceu, de 22 para 209.

O EducaSUS surgiu em 2008, em parceria entre a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) e a Fehosp, com o apoio da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Inicialmente era transmitido somente em São Paulo, e depois passou a ter alcance nacional. Nesse período, foram realizadas mais de 600 palestras e ações de comunicação na rede. Todas as palestras estão disponíveis no site www.educasus.org.br para consulta dos interessados.

Na nova fase, a Fehosp é responsável pela programação pedagógica do programa, que busca trabalhar temas de interesse para diferentes tipos de públicos como o de enfermagem, clínica médica, faturistas, jurídico, psicólogos e gestores.

Além de cursos e palestras, o Telemedicina/EducaSUS continua possibilitando que as entidades participantes se conectem à rede para realização de reuniões técnicas entre as federações estaduais.



► Jurídico

O grande objetivo do Departamento Jurídico da Fehosp é: transformar tensões estruturais em medidas de aprimoramento de políticas públicas de saúde por meio de educação jurídico-gerencial, suporte técnico e engajamento em iniciativas de *advocacy*.

Por isso, além de promover educação jurídico-gerencial e prestar orientação aos associados sobre matérias legais relacionadas ao setor filantrópico da saúde por meio de circulares e publicações, o Departamento Jurídico tem liderado iniciativas que visam aperfeiçoar políticas públicas de saúde a partir do diagnóstico de causas estruturais dos problemas enfrentados pelos hospitais filantrópicos, tendo o paciente como centro da atenção.

Desta forma, a Fehosp entende que o papel moderno do departamento é agir, não apenas reagir, em prol de um sistema de saúde mais justo.

Confira os principais projetos liderados pelo Departamento Jurídico.

Observatório Jurídico – espaço voltado para a divulgação e o compartilhamento de vídeos, artigos, jurisprudência, melhores práticas e materiais de apoio jurídico à gestão hospitalar. O projeto surgiu em 2017 e durante o ano de 2018, intensificou o trabalho com a publicação de mais materiais jurídicos.

Comissão Especial de Defesa das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos da OAB/SP – criada em 2016, a Comissão avançou em diversos trabalhos durante o ano de 2018, como no estudo da iniciativa de propor a isenção da taxa judiciária às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos no Estado de São Paulo. A Comissão tem o advogado Josenir Teixeira, como presidente, Edison Ferreira da Silva, também advogado e presidente do Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL/SP), como vice-presidente, e Tiago Farina Matos, assessor jurídico da Fehosp como secretário.

Monitoramento de projetos de lei no âmbito Estadual – há diversas proposições em trâmite na Assembleia Legislativa que podem refletir positivamente ou negativamente no setor. A Fehosp assume a responsabilidade de monitorar essas proposições e, democraticamente, apresentar aos tomadores de decisão a perspectiva do setor, tendo como principal diretriz a defesa de um sistema de saúde mais justo para o paciente e sustentável para todos os outros atores.

Comitê de Oncologia – desenvolvido em 2017, o grupo tem como objetivo transformar dados em informações, informações em conhecimento, e conhecimento em ações de aprimoramento das políticas públicas em oncologia. Reuniões ordinárias para troca de experiências entre as lideranças de hospitais oncológicos ocorrem bimestralmente e, a partir delas, são diagnosticadas as causas de problemas estruturantes, e soluções são propostas e monitoradas.

Exemplos de iniciativas adotadas pela Fehosp a partir das reuniões:

- Apresentada representação ao Ministério Público Estadual apontando possível irregularidade em descontos praticados pela Secretaria Estadual de Saúde nos repasses mensais devido à hospitais filantrópicos, em razão de demandas judiciais ajuizadas por pacientes dessas instituições contra a Secretaria (Status: fase de instrução).
- Articulações com a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde para alteração da crítica de idade do procedimento de braquiterapia na tabela SUS (Status: objetivo alcançado com a publicação da Portaria MS/SAS nº 91, de 23/01/2019).

Comitê Estadual de Saúde do Tribunal de Justiça de São Paulo – No final de 2018, a Fehosp foi integrada, com direito à voz, ao Comitê Estadual de Saúde do TJSP, que possui como atribuições: I - o monitoramento das ações judiciais que envolvam prestações de assistência à saúde,

como o fornecimento de medicamentos, produtos ou insumos em geral, tratamentos e disponibilização de leitos hospitalares; II - o monitoramento das ações judiciais relativas ao Sistema Único de Saúde; III - a proposição de medidas concretas e normativas voltadas à otimização de rotinas processuais, à organização e estruturação de unidades judiciárias especializadas; IV - a proposição de medidas concretas e normativas voltadas à prevenção de conflitos judiciais e à definição de estratégias nas questões de direito sanitário; V - o estudo e a proposição de outras medidas consideradas pertinentes ao cumprimento do objetivo do Fórum Nacional. VI – auxiliar os tribunais na criação de Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NAT-JUS), constituído de profissionais da Saúde, para elaborar pareceres acerca da medicina baseada em evidências, observando-se na sua criação o disposto no parágrafo segundo do art. 156 do Código de Processo Civil Brasileiro.

Fóruns e Encontros Jurídicos – Durante o 27º Congresso Fehosp, o Fórum Jurídico promoveu discussões sobre os temas jurídicos mais atuais e relevantes para o setor. Encontros Jurídicos Temáticos ocorrem sempre que necessário para educar e construir uma massa crítica a respeito de questões de interesse dos hospitais.



► Gestão de Pessoas e Recursos

A gestão financeira dos recursos para promoção dos eventos da Fehosp é de responsabilidade do Departamento Administrativo/Financeiro.

Cabe a área o planejamento, organização, direção, controle e fiscalização das atividades de finanças, de pessoal e desenvolvimento de recursos humanos, materiais, patrimônio e serviços gerais da Federação.

A integração com as áreas de expediente e manutenção patrimonial e pessoal, faz com que o departamento também tenha a função de garantir os benefícios sociais dos colaboradores e de supervisionar os processos de compras.

► Parcerias

Durante o ano de 2018, a equipe de Captação de Recursos da Fehosp e a de Administrativo/Financeiro, fortaleceram a aproximação com as instituições parceiras, que patrocinaram os eventos da Federação.

INVESTIMENTOS EM 2018:

27º Congresso Fehosp

Inscrições	R\$ 212.961,80	Apoios Promocionais	R\$ 120.912,00
Patrocínios	R\$ 488.300,00	Locação de Estandes	R\$ 88.888,14

17º Audhosp/3º Audhass

Inscrições Audhosp e Audhass	R\$ 286.492,00	Patrocínio Audhosp e Audhass	R\$ 19.500,00
------------------------------	----------------	------------------------------	---------------

► Parceiros

Patrocínio Diamante



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



► Saúde Suplementar

O Departamento de Saúde Suplementar foi criado em 2014 com o objetivo de informar e dar suporte às decisões das associadas da Fehosp relacionadas ao tema, além de debater os desafios e soluções para os planos de saúde próprios das entidades.

Entre os desafios destas operadoras, destaca-se como maior deles o fato da população e os próprios colaboradores não identificarem o plano como um serviço privado. Este nicho de negócio, no entanto, é importante fonte de captação de recursos para os hospitais filantrópicos, que, muitas vezes, injetam os lucros dos planos de saúde para suprir a deficiência de recursos advinda do SUS.

Neste contexto, o departamento da Fehosp formou a Rede Saúde Filantrópica para auxiliar na criação de novos planos e na manutenção dos existentes.

► Técnico

O Departamento Técnico da Fehosp é responsável por informar as associadas sobre prazos ou alterações de regras e condutas relativas à área da saúde, por meio de circulares. Todo material produzido por este departamento fica disponível no site da Federação para consulta exclusiva das associadas.

Outra função importante do departamento é dar suporte para as entidades filiadas sobre assuntos relacionados à gestão e administração hospitalar que geram dúvidas como os novos modelos de contratualização, parcerias com o SUS e atendimento por telefone e presencial.

Circulares

Confira abaixo alguns exemplos:

Circular 028/2018

Estabelece a migração de procedimentos financiados pelo FAEC para o MAC.

Circular 061/2018

Altera atributos e inclui procedimentos de quimioterapia de leucemia linfóide/linfoblástica aguda e do linfoma linfoblástico na tabela do SUS.

Circular 145/2018

Regulamenta aplicação das emendas parlamentares que adicionarem recursos ao SUS no exercício de 2018.

Circular 369/2018

Inclui Procedimento Oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal para o diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica na Tabela.

Circular 427/2018

Estabelece o remanejamento de recursos financeiros destinados ao custeio da estratégia de ampliação de acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos, para os Estados e Municípios que excederam os limites financeiros.

Circular 487/2018

Regulamenta e disciplina as prestações de conta no Sistema Eletrônico "SANI" instituído pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Circular 499/2018

Estabelece que os procedimentos relacionados à Terapia Renal Substitutiva - TRS, cobrados por meio de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais - APAC, sejam financiados, em sua totalidade, por meio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC.

▶ Emendas Parlamentares

O Departamento de Emendas Parlamentares da Fehosp instrumentaliza as entidades associadas orientando-as para o adequado procedimento junto aos parlamentares estaduais e federais, para a obtenção de recursos, objeto de emendas, que auxiliam no custeio, na modernização de equipamentos e instalações dos hospitais.

O período considerado adequado para que as entidades façam a apresentação de propostas de emenda federal é até o dia 20 de outubro de cada ano, podendo, esporadicamente, haver prorrogação do prazo definido pela Comissão Mista de Orçamento.

As normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse constam da Portaria Interministerial 424, de 30/12/2016 e demais legislações inerentes, bem como na Cartilha para apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde, anualmente disponibilizada pelo FNS - Fundo Nacional de Saúde.

Todo o material relativo ao assunto é enviado às entidades, por circular, disponibilizada no site da Fehosp.

▶ 1º Fórum Somos SUStentáveis



Como uma forma de reconhecer o trabalho das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, e mostrar a importância da parceria com o governo estadual de São Paulo na criação do Programa SUStentáveis, a Fehosp organizou, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, o 1º Fórum Somos SUStentáveis, no qual foram apresentados cases dos hospitais filantrópicos que aprimoraram o atendimento à população incentivados pelo Programa.

O evento reuniu cerca de 1000 pessoas, entre convidados, palestrantes e participantes e premiou as entidades filantrópicas que apresentaram as melhores ações nas categorias Sustentabilidade, Qualificação da Gestão, Qualificação da Assistência e Segurança do Paciente.

No total, as instituições apresentaram 66 trabalhos que foram avaliados e classificados por uma comissão especializada, formada por membros do CEALAG (Centro de Estudos Augusto Ayrosa Galvão) e da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.

Além dos cases expostos, o Fórum foi formado por um ciclo de debates que teve início com a Doutora em Medicina Preventiva, Ana Maria Malik, que apresentou estratégias para constituição de redes de atenção à saúde, e seguiu com a médica do núcleo de humanização da SES, Eliana Ribas, com o tema humanização.

A Diretora Executiva do Instituto de Radiologia do HCFMUSP, Marisa Madi, também participou do evento e falou sobre a importância dos Indicadores para a medição de resultados e aprimoramento da gestão.

Ao final do evento, todas as entidades foram homenageadas pela participação e inscrição de seus trabalhos. Os premiados foram anunciados pelo diretor-presidente da Fehosp e agraciados pelo secretário estadual da saúde, David Uip e o secretário municipal de saúde de São Paulo, Wilson Pollara, além dos deputados estaduais, Itamar Borges e Marco Vinholi.



Entidades premiadas:

Categoria Sustentabilidade:

Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba

Categoria Qualificação da Gestão:

Santa Casa de Misericórdia de Marília

Categoria Qualificação da Assistência e Segurança do Paciente:

Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba





▶ 27º Congresso Fehosp

Entre os dias 8 e 11 de maio de 2018, a Fehosp realizou a 27ª edição do Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, em Atibaia. O evento reuniu 585 congressistas e um total de 700 participantes quando considerados todos os profissionais envolvidos no evento.

Nesta edição, o pré-congresso abordou o tema “Filantropia”. O primeiro dia do evento teve como eixo principal a gestão espiritualizada e a palestra magna foi da Monja Coen, jornalista, escritora, missionária da tradição Soto Shu do Zen Budismo e fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil. A convidada falou sobre o tema “Cuidado Além da Gestão”.

Ainda neste primeiro dia de evento, outros palestrantes abordaram temas como: “Comportamento Organizacional: Análise de Tendência, Cenários e Liderança”, “Engajamento do Bem: Como as Marcas Podem Melhorar a Imagem e Fortalecer os Valores da Empresa” e “Novas Perspectivas do Faturamento Hospitalar e Ambulatorial no CMD – Conjunto Mínimo de Dados”. No dia 10 de maio, a criatividade foi abordada nas palestras. Martha Gabriel, uma das principais pensadoras digitais no Brasil explanou sobre o tema “Afinal, como promover a criatividade para se manter referência aos seus concorrentes?”. O tópico “A Inovação Como Ferramenta de Diferenciação no Ambiente da Saúde” teve ênfase no último dia do Congresso. O encerramento do 27º Congresso Fehosp contou com a presença do diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, o coordenador científico do evento, Antônio Azevedo, o diretor jurídico da Federação, João Orlando Pavão, o Governador Márcio França, o Secretário de Estado da Saúde, Marco Zago e o prefeito de Atibaia, Saulo Pedrosa.

▶ Fóruns

Paralelo ao 27º Congresso Fehosp, foram realizados 11 fóruns técnicos: Contabilidade, Governança Médica, Gestão de Finanças e Custos, Qualidade e Segurança do Paciente, Compras e Suprimentos Hospitalares Sustentáveis, Jurídico, Sistemas de Gestão, Gestão de Pessoas, Nutrição e Farmácia, Comunicação e T.I. e Inovações Tecnológicas, que reuniram os profissionais de saúde das diversas áreas técnicas dos hospitais.



Fórum de Gestão de Finanças e Custos reúne diversos participantes



Edson Rogatti em seu discurso de encerramento



Governador de São Paulo, Márcio França, discursa para os mais de 700 congressistas



Participantes dos fóruns puderam tirar suas dúvidas



Monja Coen encantou o público presente



Josmir Teixeira foi um dos palestrantes do Fórum Jurídico



▶ 17º Audhosp e 3º Audhass

O 17º AUDHOSP – Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar e o 3º AUDHASS – Congresso Nacional da Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar foram realizados entre os dias 11 e 14 de setembro de 2018, em Atibaia.

Com o tema central, “Não controlamos o vento, mas podemos ajustar as velas – Parte II – Aprendendo a ler a carta de navegação e desatando nós”, os dois eventos reuniram mais de 600 congressistas de 21 estados do País, além de representantes do Ministério da Saúde e hospitais renomados.

Durante os quatro dias de eventos, diversos temas técnicos de interesse dos hospitais foram abordados como o CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – atualidades, Repositório de Terminologias em Saúde - RTS, Processo Autorizativo e o Processamento, CMD – Conjunto Mínimo de Dados da Atenção à Saúde, Boas Práticas em OPME, Faturamento Hospitalar e Glosa como ferramenta de gestão.

O CMD – Conjunto Mínimo de Dados e DRG – Grupo de Diagnósticos Relacionados também foram assuntos de palestras durante os Congressos, além de “Ética e responsabilidade técnica na auditoria”, “Rastreabilidade de OPME” e “Faturamento Ambulatorial”.

Paralelo a programação dos Congressos, a Fehosp promoveu 12 cursos rápidos de especialização.



"CBHPM X TUSS – A lógica das tabelas" foi um dos temas dos cursos de especialização



João Luis Erbs Pessoa foi palestrante do curso "Transplantes – Faturamento no SUS e Saúde Suplementar - Controle e Auditoria"



Eventos receberam mais de 600 congressistas



Mesa de abertura foi composta por Maria Fátima, David Vieira e demais membros da comissão científica



3º AUDHASS abordou temas como glosa, faturamento hospitalar e qualidade da assistência hospitalar



Luanna Silva da Costa e Thiago Guedes de Brito Berteli foram alguns dos representantes do Ministério da Saúde que participaram dos eventos



Um dos temas abordados no 17º AUDHOSP foi a "Relação Gestor, Prestador e demais tripulantes"

 Para ver mais fotos do evento, acesse o facebook da Fehosp, www.facebook.com/fehosp

► Eventos Apoiados

A Fehosp representa os interesses das Santas Casas e hospitais beneficentes do estado de São Paulo e, por isso, se faz presente em diversos eventos do setor a fim de mostrar a força da entidade e valorizar o trabalho dos filantrópicos da área da saúde. Confira os principais eventos apoiados pela Fehosp em 2018:



No dia 26 de fevereiro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do Encontro das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, promovido pela FESFBA – Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado da Bahia.



Entre os dias 22 a 25 de maio, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, visitou a Feira Hospitalar 2018 e, na ocasião, se encontrou com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.



O 39º Encontro Catarinense de Hospitais realizado na cidade de Florianópolis, entre os dias 29 e 31 de agosto, contou com a presença do diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti.



Entre os dias 1º e 3 de outubro foi realizado o 3º ConSINDHOSFIL, em Águas de Lindóia – São Paulo. O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou da abertura do evento.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do "II Law & Economics" realizado entre os dias 1º e 2 de novembro, na "Columbia Law School", localizada em Nova Iorque.



Entre os dias 7 e 9 de novembro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou da cerimônia de abertura do 6º Conahp – Congresso Nacional dos Hospitais Privados, ao lado de diversas autoridades do setor. O evento foi realizado em São Paulo.



Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, foi um dos palestrantes do VIII Seminário Pastoral da Saúde, Hospital Camilianos de Itu e Salto realizado no dia 9 de novembro, em São Paulo.

► Canais de Comunicação

A Fehosp se tornou referência no setor de saúde filantrópico do estado de São Paulo e, por isso, conta com um Departamento de Comunicação para informar a imprensa o posicionamento das entidades filantrópicas diante de decisões do Governo. Em 2018, foram enviados 13 releases para a imprensa, que publicou 95 matérias tendo a Federação como fonte.

Além disso, o departamento cumpre uma importante função com os associados da Fehosp que é o da atualização. Por meio de emkt, circulares, notas e posts em redes sociais, os associados ficam por dentro das novidades institucionais e emendas parlamentares, por exemplo. É também por esse departamento que a Fehosp realiza sua prestação de contas, reforçando seu compromisso com os princípios de ética e transparência.

► Canais de comunicação da Fehosp

Jornal Novo Rumo: com periodicidade bimestral, a publicação eletrônica aborda os destaques do setor da saúde e mostra cobertura de eventos institucionais, além das atividades da Federação naquele período em prol da valorização do setor.

Fehosp News: recebidos por e-mail por todos os associados, as newsletters trazem informações importantes como abertura de cursos, decisões que impactam o setor e novidades institucionais.

Site: Neste espaço, há notícias dos hospitais filantrópicos e Santas Casas associados e do setor da saúde, circulares e pareceres jurídicos, informações institucionais e eventos.

Mídias sociais: a Fehosp está presente em quatro das maiores redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn). A adesão às duas últimas redes começou em 2018, com o objetivo de ampliar o alcance da comunicação. Nestes espaços, é possível acompanhar em tempo real as atividades da Federação e também conferir as principais campanhas das entidades associadas.

 **3.379**
curtidas

 **302**
seguidores

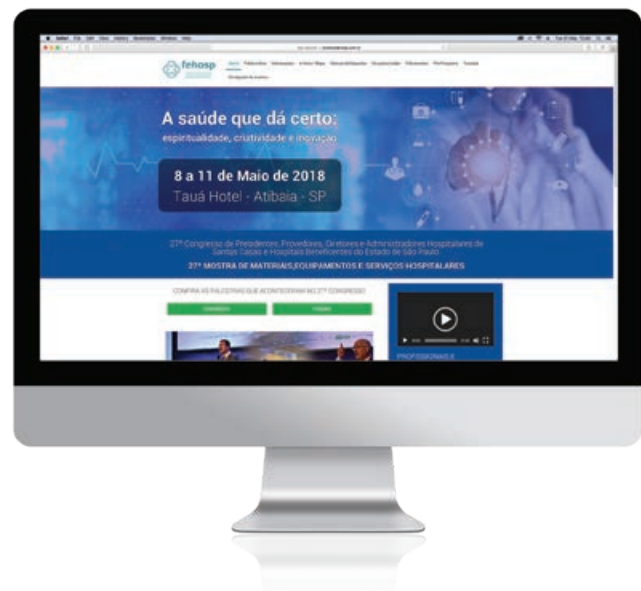
 **147**
seguidores

 **223**
seguidores

► Canais de Comunicação durante os eventos da Fehosp

Hotsite

Durante o Congresso Fehosp e o AUDHOSP/AUDHASS, a Fehosp cria espaços exclusivos para as informações e inscrições destes eventos. São os hotspots, que podem ser acessados nos endereços www.eventosfehosp.com.br e www.audhosp.com.br



Aplicativo Fehosp

Além dos hotspots, a Fehosp criou em 2018 um aplicativo que traz informações sobre os congressos e permite a interação entre os participantes.



► Reuniões realizadas na sede na Fehosp

Durante o ano de 2018, a Fehosp recebeu representantes de diversas entidades filiadas à Federação com o objetivo de dar suporte as atividades dos hospitais. Além disso, foram realizados encontros com entidades parceiras. Confira algumas das entidades que estiveram na Fehosp em 2018:



9 de janeiro – A gerente técnica da Fehosp, Maria Fátima da Conceição, e a responsável pelo depto de Emendas Parlamentares, Leonice de Oliveira, receberam representantes do Hospital Sepaco.



2 de abril - 7ª reunião do Comitê de Oncologia, coordenada pelo Dr. Tiago Matos, assessor jurídico da Fehosp.



1º de agosto – O Depto. Técnico da Fehosp atendeu representantes da Santa Casa de Piracicaba.



22 de agosto – O responsável de Relações Governamentais do GRAACC, Rodrigo Moraes, foi recebido pelo diretor-presidente de Fehosp, Edson Rogatti e pela responsável pelo depto de Emendas Parlamentares, Leonice de Oliveira.



30 de setembro – O diretor – presidente da Fehosp, Edson Rogatti, recebeu representantes da Beneficência Portuguesa de São Paulo.



9 de outubro – Representantes da Santa Casa de Belo Horizonte encontram a gerente técnica da Fehosp, Maria Fátima da Conceição.



30 de novembro – O diretor-presidente Edson Rogatti recebeu os representantes da Santa Casa de Misericórdia da Irmandade Sr. dos Passos de Ubatuba.



10 de dezembro – Representantes da Santa Casa de David foram recebidos pelo diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti.

▶ Notas Contábeis

▶ Relatório dos Auditores Independentes

À Diretoria e associados da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP

São Paulo, SP

▶ Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

▶ Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes, em relação à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

▶ Responsabilidade da administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

► Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2019.

Cokinos & Associados – Auditores Independentes • CRC 2SP 15.753/O-0

Olivier Yon Legrand • CRC 1SP273560/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS (excluídos centavos):

ATIVO	31/12/18	31/12/17	PASSIVO	31/12/18	31/12/17
Circulante	1.691.362	1.544.290	Circulante	368.517	272.866
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	890.797	897.780	Fornecedores	68.134	53.325
Créditos a receber (nota 5)	593.501	440.550	Obrigações previdenciárias	75.905	26.801
Outros créditos (nota 6)	177.829	191.283	Provisão de férias e encargos sociais (Nota 8)	116.683	119.927
Despesas antecipadas	29.235	14.676	Obrigações tributárias	20.781	19.574
			Serviços de terceiros	49.725	6.454
			Contas a pagar	37.289	46.785
Não Circulante	663.936	653.996	Não Circulante	177.376	229.045
Longo Prazo	86.882	30.000	Longo Prazo	177.376	229.045
Créditos a receber	86.882	30.000	Verbas a aplicar - Custeio (nota 10)	-	21.927
			Verbas a aplicar - Investimentos (nota 11)	177.376	207.118
Investimento	-	-	2.318.604	2.318.604	2.318.604
Imobilizado e Intangível	577.054	623.996			
Imobilizado (nota 7)	553.995	620.396			
Intangível (nota 7)	23.059	3.600	Patrimônio Social (Nota 13)	1.809.405	1.696.376
TOTAL DO ATIVO	2.355.298	2.198.286	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	2.355.298	2.198.286

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC N° 1SP144456/O-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM REAIS (excluídos centavos):		
	31/12/18	31/12/17
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.415.950	4.562.050
RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 16)	4.415.950	4.562.050
Contribuições de associados	2.530.867	2.465.157
Eventos Institucionais	1.493.369	1.133.556
Convênio e subvenções	29.742	649.989
Outras receitas	35.791	130.928
Trabalho voluntário (Nota 17)	326.182	182.421
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)	4.312.218	4.468.544
Administração	2.622.981	2.523.207
Assessoria de imprensa	121.715	121.789
Com eventos	1.020.737	966.058
Convênio e subvenções	76.200	599.175
Outras despesas e receitas	144.402	75.894
Trabalho voluntário (Nota 17)	326.182	182.421
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	103.732	93.506
Receitas financeiras	43.446	32.593
Despesas financeiras	35.715	54.515
RESULTADO OPERACIONAL	111.463	71.583
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	111.463	71.583
Não há resultado abrangente		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO EM REAIS (excluídos centavos):		
	31/12/18	31/12/17
Patrimônio social		
No início do exercício	1.696.376	1.561.588
Superávit / Déficit do exercício	1.567	63.205
Superávit / Déficit do exercício	111.463	71.583
No final do exercício	1.809.405	1.696.376

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS (excluídos centavos):

	31/12/18	31/12/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / Déficit do exercício	111.463	71.583
Depreciação e amortização do exercício	83.208	88.678
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.859)	47
Ajustes Exercícios Anteriores	1.567	63.205
Provisão para férias e encargos	(3.244)	11.535
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	(151.092)	(95.746)
Da conta de Outros créditos	13.454	860.950
Da conta de Despesas antecipadas	(14.558)	(4.755)
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	14.810	(73.049)
Da Conta de Obrigações previdenciárias	49.104	(2.544)
Da Conta de Obrigações tributárias	1.207	(5.704)
Da Conta de Serviços de terceiros	43.271	1.424
Da Conta de Contas a pagar	(9.495)	(3.644)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	137.834	911.981
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - Aquisição	(13.106)	(58.339)
Intangível - Aquisição	(23.159)	-
Imobilizado - Baixas	-	-
Créditos a Receber Longo Prazo	(56.882)	(30.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(93.147)	(88.339)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar - Custeio	(21.927)	(693.750)
Verbas a aplicar - Investimentos	(29.742)	(143.709)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(51.669)	(837.459)
Varição de caixa e equivalente de caixa	(6.983)	(13.818)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	897.780	911.598
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	890.797	897.780
Varição de caixa e equivalente de caixa	(6.983)	(13.818)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM REAIS (excluídos centavos):		
	31/12/18	31/12/17
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.089.768	4.379.629
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	4.089.768	4.379.629
Contribuições de associados	2.530.867	2.465.157
Eventos Institucionais	1.493.369	1.090.220
Convênio e subvenções	29.742	649.989
Outras receitas	35.791	174.264
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	129.417	75.894
Constituição/Reversão de PDD	129.417	75.894
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2.504.659	2.900.008
Serviços de terceiros e outros	2.504.659	2.900.008
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.455.692	1.403.727
RETENÇÕES	83.208	88.678
Depreciação e Amortização	83.208	88.678
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.372.484	1.315.049
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	43.446	32.593
Receitas financeiras	43.446	32.593
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.415.930	1.347.642
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.415.930	1.347.642
Pessoal e encargos	1.248.022	1.202.942
Impostos, taxas e contribuições	20.730	18.601
Juros, aluguéis, royalties	35.715	54.515
Superávit / Déficit do exercício	111.463	71.583

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

► Notas explicativas às demonstrações contábeis

Dos exercícios findos de 31/12/2018 e de 31/12/2017
Expresso em reais

► 1. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Líbero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

► 2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 30 de abril de 2019.

▶ 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- 3.1.** Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.
- 3.2.** Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- 3.3.** Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4.** Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5.** Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6.** Contribuições de associados a receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7.** Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8.** Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9.** Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10.** Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11.** Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12.** Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

► 4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
SEM RESTRIÇÃO		
Caixa	9.417	8.701
Banco conta movimento	109.163	160.193
Total Caixa e Bancos	118.580	168.894
Total das Aplicações Financeiras	772.217	676.348
Total sem restrição	890.797	845.242
COM RESTRIÇÃO		
Banco conta movimento	-	40.449
Total Caixa e Bancos	-	40.449
Total das Aplicações Financeiras	-	12.089
Total Com Restrição	-	52.538
TOTAL CAIXA E BANCOS	118.580	209.343
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	772.217	688.437
TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	890.797	897.780

► 5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	738.492	587.400
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(144.991)	(146.850)
Total a receber	593.501	440.550

► 6. Outros Créditos

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Locações de Estandes a receber	-	12.672
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	59.569	100.411
Empréstimos a receber	59.588	40.564
Adiantamentos a receber	47.244	13.492
Convênios e Subvenções a receber	11.428	24.144
TOTAL A RECEBER	177.829	191.283

► 7. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

CONTAS	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018	
Instalações	69.694	-	--	69.694	
Móveis, utensílios e equipamentos.	290.566	-	(18.745)	271.821	
Equipamentos processamento de dados	104.159	8.708	-	112.867	
Aparelhos e equipamentos telefonia	22.185	4.398	-	26.583	
Bens em comodato	106.593	-	-	106.593	
Imobilizados em andamento / sem operação	177.376	-	-	177.376	
Imóveis	707.871	-	-	707.871	
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS SEM RESTRIÇÕES	1.478.444	13.106	(18.745)	1.472.805	
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010	246.770	-	-	246.770	
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010	166.430	-	-	166.430	
Equip. proc. de dados TA 01/2008	121.695	-	-	121.695	
Equip. proc. de dados TA 01/2009	26.001	-	-	26.001	
Equipamentos. Satélites TA - 04/2009	109.668	-	-	109.668	
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS COM RESTRIÇÕES	670.564	-	-	670.564	
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	2.149.008	13.106	(18.745)	2.143.369	
Licenças softwares	26.890	23.159	-	50.049	
Licenças softwares em comodato	37.897	-	-	37.897	
TOTAL DOS INTANGÍVEIS PRÓPRIOS	64.787	23.159	-	87.946	
Licenças softwares	94.273	-	-	94.273	
TOTAL DOS INTANGÍVEIS COM SUBVENÇÕES	94.273	-	-	94.273	
TOTAL DOS INTANGÍVEIS	159.060	23.159	-	182.219	
DEPRECIAÇÕES	TAXA				
Instalações	10%	(51.727)	(1.977)	-	(53.704)
Móveis, utensílios e equipamentos.	10%	(246.049)	(8.824)	18.745	(236.128)
Equip. processamento de dados	20%	(71.783)	(7.023)	-	(78.806)
Aparelhos e equipamentos telefonia	10%	(7.985)	(2.191)	-	(10.176)
Bens em comodato	10%	(100.091)	(6.501)	-	(106.592)
Imóveis	4%	(456.905)	(28.314)	-	(485.219)
TOTAL DEPRECIACÃO ACUM. SEM RESTRIÇÕES		(934.540)	(54.830)	18.745	(989.370)
Móveis, utensílios e equipamentos. TA 04/2010	10%	(170.278)	(24.677)	-	(194.955)
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(166.430)	-	-	(166.430)
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121.695)	-	-	(121.695)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(26.001)	-	-	(26.001)
Equip. Satélites T.A 04/2009	20%	(109.668)	-	-	(109.668)
TOTAL DEPRECIACÃO ACUM. COM RESTRIÇÕES		(594.072)	(24.677)	-	(618.749)
TOTAL DEPRECIACÃO ACUMULADA		(1.528.612)	(79.507)	18.745	(1.589.374)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	20%	(155.460)	(3.700)	-	(159.160)
TOTAL IMOBILIZADO		620.396	-	-	553.995
TOTAL INTANGÍVEL		3.600	-	-	23.059

Em 2018, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.

▶ 8. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

▶ 9. Verbas recebidas

Em 2018 não houve renovação de convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Devido ao não cumprimento de metas nos convênios 311/2015, 161/2016 e 171/2016 e foi devolvido o valor de R\$ 76.200.

▶ 10. Verbas a Aplicar – Custeio

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	-	21.927
TOTAL A RECEBER	-	21.927

▶ 11. Verbas a Aplicar – Investimento

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

Em 2018, foi realizado para receita o valor de R\$ 29.742, correspondente ao residual do convênio TA 04/2010. O valor remanescente de R\$ 177.376, refere-se a aquisição de antenas e softwares não instalados, TA 04/2009, motivo pelo qual esses bens não sofreram depreciação, até o momento.

▶ 12. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

▶ 13. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

▶ 14. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

▶ 15. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

▶ 16. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

▶ 17. Trabalho voluntário

Atendendo a Resolução CFC N° 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

QUADRO DAS ASSOCIADAS

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	ESTADO	CÓDIGO
ASSOC. AMERICANENSE DE SAÚDE	AMERICANA	SP	302724
ASSOC. BENEF. DE APIAÍ	APIAÍ	SP	301680
ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL NOSSA SRA. DO PARI	SÃO PAULO	SP	304923
ASSOC. BENEF. DE BASTOS	BASTOS	SP	300748
ASSOC. BENEF. DE PIRANGI	PIRANGI	SP	303801
ASSOC. BENEF. DE TABAPUÃ	TABAPUÃ	SP	300047
ASSOC. BENEF. HOSP. NOSSA SRA. DA PIEDADE	LENÇÓIS PAULISTA	SP	301736
ASSOC. BENEF. HOSP. UNIVERSITÁRIO	MARÍLIA	SP	305301
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO	CUNHA	SP	301396
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DE NAZARÉ - ABENSENA	SÃO PAULO	SP	303380
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DO DESTERRO	MAIRIPORÃ	SP	304612
ASSOC. CASA DE SAÚDE BENEF. DE INDIAPORÃ	INDIAPORÃ	SP	301094
ASSOC. CASA FONTE DA VIDA	JACARÉ	SP	300810
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA - ACSC	SÃO PAULO	SP	302864
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	SÃO PAULO	SP	305390
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	SÃO PAULO	SP	304501
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE OURINHOS	OURINHOS	SP	302635
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE SALTO DE PIRAPORA	SALTO DE PIRAPORA	SP	303399
ASSOC. DE AMPARO AO EXCEP. RITINHA PRATES	ARAÇATUBA	SP	303305
ASSOC. DE ASSIST. À CRIANÇA DEFICIENTE - AACD	SÃO PAULO	SP	305378
ASSOC. DE BENEF. E FILANT. SÃO CRISTÓVÃO	SÃO PAULO	SP	303402
ASSOC. DE BENEMERÊNCIA SENHOR BOM JESUS	MONTE AZUL PAULISTA	SP	300969
ASSOC. DE CARID. DA STA. CASA DE MIS. IMACULADA CONCEIÇÃO	CÂNDIDO MOTA	SP	301353
ASSOC. DE PREV. ATEND. ESP. E INCLUS. DA PESSOA C/DEF. DE RIBEIRÃO PIRES	RIBEIRÃO PIRES	SP	304989
ASSOC. DE PROT. A MATER. E A INF. - MONTE AZUL PAULISTA	MONTE AZUL PAULISTA	SP	303879
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER E A INF. DE BORBOREMA	BORBOREMA	SP	300020
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER. E INF. DE REGISTRO - A.P.A.M.I.R	REGISTRO	SP	301035
ASSOC. DO HOSP. DE AGUDOS	AGUDOS	SP	301752
ASSOC. DOS FORNEC. DE CANA DE PIRACICABA	PIRACICABA	SP	305167
ASSOC. FEM. DE MARÍLIA MATER. E GOTA DE LEITE	MARÍLIA	SP	300071
ASSOC. FILANTRÓPICA DE TEODORO SAMPAIO	TEODORO SAMPAIO	SP	300756
ASSOC. FILHAS DE SÃO CAMILO	CONCHAL	SP	301698
ASSOC. FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA	SÃO PAULO	SP	306026
ASSOC. HOSP. BENEF. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	MONTE MOR	SP	306107
ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS	JACI	SP	300470
ASSOC. PORT. DE BENEF. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	303720
ASSOC. PROT. DOS INSANOS DE SOROCABA	SOROCABA	SP	303062
ASSOC. SANTAMARENSE DE BENEF. DO GUARUJÁ	GUARUJÁ	SP	303160
ASSOC. SOC. PORT. DE BENEF. DE SANTOS	SANTOS	SP	301663
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - BOS	SOROCABA	SP	303356
BENEF. NIPO BRASILEIRA DE SÃO PAULO	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	306118
BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO	AMPARO	SP	300780
CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	CAJURU	SP	300799
CASA DE DAVID TABERNÁCULO ESPÍRITA PARA EXCEPCIONAIS	SÃO PAULO	SP	305089
CASA DE SAÚDE BEZERRA DE MENEZES	RIO CLARO	SP	303410

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	ESTADO	CÓDIGO
CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA - HOSP. CIDADE TIRADENTES	SÃO PAULO	SP	305323
CASA DE SAÚDE STA. MARCELINA	SÃO PAULO	SP	303178
CENTRO DE EST. E PESQ. DR. JOÃO AMORIM - CEJAM	SÃO PAULO	SP	304112
CENTRO DE PREV. E REAB. DE DEF. DA VISÃO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	305101
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE ENSINO E PESQUISA	ARARAQUARA	SP	306052
CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ	GUARULHOS	SP	303186
CLÍNICA DE REPOUSO NOSSO LAR	ADAMANTINA	SP	301744
CONGREG. DAS FILHAS DE NOSSA SRA. STELLA MARIS	GUARULHOS	SP	302848
CONSÓRCIO DE DESENV. DA REG. DE GOV. DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA	DIVINOLÂNDIA	SP	302651
CRUZ AZUL DE SÃO PAULO	SÃO PAULO	SP	304456
FED. DAS STAS CASAS E HOSP. FIL. DO EST. DO ESPÍRITO SANTO	VITÓRIA	ES	305201
FUND. ADIB JATENE - FAJ	SÃO PAULO	SP	304134
FUND. DOUTOR AMARAL CARVALHO	JAÚ	SP	302899
FUND. DR. JAYME RODRIGUES	JUNDIAÍ	SP	304978
FUND. ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL	ITAPIRA	SP	303194
FUND. FAC. REG. DE MED. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	303771
FUND. HOSP. STA. LYDIA	RIBEIRÃO PRETO	SP	301906
FUND. JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL	SÃO PAULO	SP	306085
FUND. LEONOR DE BARROS CAMARGO	INDAIATUBA	SP	301876
FUND. MATERNIDADE SINHÁ JUNQUEIRA	RIBEIRÃO PRETO	SP	300853
FUND. OSWALDO RAMOS	SÃO PAULO	SP	303925
FUND. PIO XII – HOSP. DE CÂNCER DE BARRETOS	BARRETOS	SP	300861
FUND. SÃO PAULO - HOSP. STA. LUCINDA	SOROCABA	SP	302660
FUND. STA. CASA DE MIS. DE FRANCA	FRANCA	SP	303070
FUND. WALDEMAR BARNSLEY PESSOA	RIBEIRÃO PRETO	SP	301787
FUNDAÇÃO P/ESTUDO E TRAT.DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS	BAURU	SP	305290
FUNDAÇÃO PADRE ALBINO	CATANDUVA	SP	302880
FUSAM - FUND. DE SAÚDE E ASSIST. DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA	CAÇAPAVA	SP	301817
GACC - GRUPO DE ASSIST. À CRIANÇA COM CÂNCER	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	305389
GPACI - GRUPO DE PESQ. E ASSIST. AO CÂNCER INFANTIL	SOROCABA	SP	300233
GRAACC - GRUPO DE APOIO AO ADOLESC. E A CRIANÇA C/ CÂNCER	SÃO PAULO	SP	304444
HOSP. ASSIST. DE POTIRENDABA	POTIRENDABA	SP	300160
HOSP. BENEF. SANTA GERTRUDES	COSMÓPOLIS	SP	300888
HOSP. BENEF. SANTO ANTÔNIO	ORLÂNDIA	SP	302333
HOSP. BENEF. SÃO JOSÉ DE HERCULÂNDIA	HERCULÂNDIA	SP	300179
HOSP. CRISTÃO DE SOROCABA	SOROCABA	SP	300934
HOSP. DE CARID. DE VARGEM GRANDE DO SUL	VARGEM GRANDE DO SUL	SP	302350
HOSP. DE CARID. SÃO VICENTE DE PAULO	JUNDIAÍ	SP	302341
HOSP. DE MIS. DE ALTINÓPOLIS	ALTINÓPOLIS	SP	300187
HOSP. DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	302368
HOSP. E MATER. DE RANCHARIA	RANCHARIA	SP	302376
HOSP. E MATER. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	ITAPORANGA	SP	300136
HOSP. ESPÍRITA DE MARÍLIA	MARÍLIA	SP	303100
HOSP. GERAL DR. FRANCISCO TOZZI - STA. CASA DE MIS.	ÁGUAS DE LINDÓIA	SP	301027
HOSP. MATER. FREI GALVÃO	GUARATINGUETÁ	SP	302384
HOSP. PSIQ. ESPÍRITA MAHATMA GANDHI	CATANDUVA	SP	303313

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	ESTADO	CÓDIGO
HOSP. SÃO GERALDO DE NUPORANGA	NUPORANGA	SP	303763
HOSP. SÃO MARCOS DA SAMA	MORRO AGUDO	SP	300217
HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIOLÂNDIA	RIOLÂNDIA	SP	300985
HOSP. STA. THEREZINHA DE BROTAS	BROTAS	SP	300209
HOSPITAL DE OLHOS LIONS MANOEL DANTE BUSCARDI	TAQUARITINGA	SP	305412
I.P.M.M.I - CASA DE SAÚDE STELLA MARIS	CARAGUATATUBA	SP	300802
INST. NAC. DE DESENV. SOCIAL E HUMANO	SÃO PAULO	SP	305789
INST. NAC. DE PESQ. E GESTÃO EM SAÚDE - INSAÚDE	BERNARDINO DE CAMPOS	SP	300993
INSTIT. CÂNCER DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO - ICAVC	SÃO PAULO	SP	303607
INSTIT. DE REAB. E PREV. EM SAÚDE INDAIÁ	INDAIATUBA	SP	305090
IPMMI - HOSP. MATERNO INF. ANTONINHO DA ROCHA MARMO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	301043
IPMMI - OBRA DE AÇÃO SOCIAL PIO XII	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	301280
IRM. DA SANTA CASA DE MIS. DE BARIRI	BARIRI	SP	302104
IRM. DA SANTA CASA DE SERTÃOZINHO	SERTÃOZINHO	SP	302236
IRM. DA STA. CASA CORAÇÃO DE JESUS	SÃO SEBASTIÃO	SP	301884
IRM. DA STA. CASA DE ANDRADINA	ANDRADINA	SP	301949
IRM. DA STA. CASA DE IPAUCÚ	IPAUSSU	SP	301248
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ADAMANTINA	ADAMANTINA	SP	302392
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAQUARA	ARARAQUARA	SP	302988
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAS	ARARAS	SP	302996
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE BIRIGUI	BIRIGUI	SP	302112
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CACONDE	CACONDE	SP	301272
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CAFELÂNDIA	CAFELÂNDIA	SP	302074
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DESCALVADO	DESCALVADO	SP	301051
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DIADEMA	DIADEMA	SP	300268
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DOIS CÔRREGOS	DOIS CÔRREGOS	SP	301060
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ESTRELA D'OESTE	ESTRELA D'OESTE	SP	301418
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	SP	302821
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FLÓRIDA PAULISTA	FLÓRIDA PAULISTA	SP	300659
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GARÇA	GARÇA	SP	301957
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GUARIBA	GUARIBA	SP	301450
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IACANGA	IACANGA	SP	300349
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IGARAPAVA	IGARAPAVA	SP	302155
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IPUÃ	IPUÃ	SP	300411
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAPIRA	ITAPIRA	SP	302015
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE JUNQUEIRÓPOLIS	JUNQUEIRÓPOLIS	SP	301914
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LARANJAL PAULISTA	LARANJAL PAULISTA	SP	301191
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LEME	LEME	SP	301965
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LIMEIRA	LIMEIRA	SP	303003
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LORENA	LORENA	SP	302791
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LUCÉLIA	LUCÉLIA	SP	301108
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MARÍLIA	MARÍLIA	SP	303216
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MAUÁ	MAUÁ	SP	304067
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOCOCA	MOCOCA	SP	304090

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	ESTADO	CÓDIGO
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI GUAÇÚ	MOGI GUAÇÚ	SP	302449
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI MIRIM	MOGI MIRIM	SP	302023
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL	SP	302201
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA	SP	302910
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PEDERNEIRAS	PEDERNEIRAS	SP	302007
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRACICABA	PIRACICABA	SP	303020
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRAJUÍ	PIRAJUI	SP	301132
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA	SP	302040
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PITANGUEIRAS	PITANGUEIRAS	SP	301205
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PORTO FELIZ	PORTO FELIZ	SP	301175
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE EPITÁCIO	PRESIDENTE EPITÁCIO	SP	302066
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE VENCESLAU	PRESIDENTE VENCESLAU	SP	302422
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE RIO CLARO	RIO CLARO	SP	302953
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTA ISABEL	SANTA ISABEL	SP	302031
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTOS	SANTOS	SP	303240
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP	303968
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO CARLOS	SÃO CARLOS	SP	302902
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	303267
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	302473
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO PAULO	SÃO PAULO	SP	303224
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO ROQUE	SÃO ROQUE	SP	302465
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOCORRO	SOCORRO	SP	300292
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOROCABA	SOROCABA	SP	303011
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. ADÉLIA	SANTA ADÉLIA	SP	300330
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. FÉ DO SUL	SANTA FÉ DO SUL	SP	302058
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VALINHOS	VALINHOS	SP	301990
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VINHEDO	VINHEDO	SP	301167
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. DE DRACENA	DRACENA	SP	302406
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. ZILDA SALVAGNI	TAQUARITINGA	SP	302430
IRM. DE MIS. ATIBAIA	ATIBAIA	SP	301264
IRM. DE MIS. DE CAMPINAS	CAMPINAS	SP	302732
IRM. DE MIS. DE JABOTICABAL	JABOTICABAL	SP	301850
IRM. DE MIS. DE PORTO FERREIRA	PORTO FERREIRA	SP	301256
IRM. DE MIS. DE TAPIRATIBA	TAPIRATIBA	SP	300276
IRM. DE MIS. DE URUPÊS	URUPÊS	SP	300446
IRM. DE MIS. DO HOSP. DA STA. CASA DE MONTE ALTO	MONTE ALTO	SP	302082
IRM. DE MIS. DO JAHU	JAÚ	SP	303232
IRM. DO HOSP. DE CARIDADE PE. NICANOR MERINO	TORRINHA	SP	303585
IRM. DO HOSP. E MATER. CEL. JUCA FERREIRA - STA. CASA	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	SP	300403
IRM. DO HOSP. FRANCISCO ROSAS DA STA. CASA DE MIS. DE PINHAL	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	SP	301930
IRM. DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS STA. CASA DE MIS. DE BRAG. PAULISTA	BRAGANÇA PAULISTA	SP	302538
IRM. SÃO JOSÉ DE NOVO HORIZONTE	NOVO HORIZONTE	SP	302210
IRM. SR. DOS PASSOS E STA. CASA DE MIS. DE GUARATINGUETÁ	GUARATINGUETÁ	SP	302961
IRM. STA. CASA DE LOUVEIRA	LOUVEIRA	SP	300454
LAR ASSISTENCIAL SÃO BENEDITO	FRANCISCO MORATO	SP	300640

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	ESTADO	CÓDIGO
MATERNIDADE DE CAMPINAS	CAMPINAS	SP	302490
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO	SP	303992
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA	SP	304178
PRÓ-SAÚDE ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL E HOSP.	SÃO PAULO	SP	304001
REAL E BENEMÉRITA ASSOC. PORTUG. DE BENEF.	SÃO PAULO	SP	304467
SANATÓRIO ISMAEL	AMPARO	SP	303127
SERV. SOC. DA CONST. CIVIL DO EST. DE SÃO PAULO- SECONCI	SÃO PAULO	SP	305001
SERV. SOC. DA IND. DO PAPEL PAPELÃO E CORT. SÃO PAULO	SÃO PAULO	SP	304289
SOC. BENEF. DE CASTILHO	CASTILHO	SP	300705
SOC. BENEF. DE CRAVINHOS - STA. CASA	CRAVINHOS	SP	301701
SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRÃO PRETO	SP	302805
SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE SERRANA	SERRANA	SP	301523
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - HOSP. LEONOR MENDES DE BARROS	CAMPOS DO JORDÃO	SP	303674
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - SEDE	SÃO PAULO	SP	303283
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - STA. CASA DE ITU	ITU	SP	302775
SOC. BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEF. STA. CRUZ	SÃO PAULO	SP	303445
SOC. CAMPINEIRA DE EDUC. E INSTRUÇÃO	CAMPINAS	SP	305723
SOC. DE BENEF. DE PIRAJU	PIRAJU	SP	301710
SOC. MATONENSE DE BENEMERÊNCIA	MATÃO	SP	302627
SOC. OPERÁRIA HUMANITÁRIA	LIMEIRA	SP	305112
SOC. PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA	RIBEIRÃO PRETO	SP	302619
STA. CASA ANNA CINTRA DE AMPARO	AMPARO	SP	303755
STA. CASA DE CARID. E MATER. DE IBITINGA	IBITINGA	SP	302147
STA. CASA DE MACAUBAL	MACAUBAL	SP	300500
STA. CASA DE MIS. DE APARECIDA	APARECIDA	SP	302090
STA. CASA DE MIS. DE ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	SP	303135
STA. CASA DE MIS. DE ASSIS	ASSIS	SP	302554
STA. CASA DE MIS. DE AVARÉ	AVARÉ	SP	302740
STA. CASA DE MIS. DE CAJOBI	CAJOBI	SP	303690
STA. CASA DE MIS. DE CERQUILHO	CERQUILHO	SP	300551
STA. CASA DE MIS. DE COSMÓPOLIS	COSMÓPOLIS	SP	306041
STA. CASA DE MIS. DE FARTURA	FARTURA	SP	302139
STA. CASA DE MIS. DE GRAMA	SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	SP	301612
STA. CASA DE MIS. DE GUAÍRA	GUAÍRA	SP	301671
STA. CASA DE MIS. DE GUARARAPES	GUARARAPES	SP	301558
STA. CASA DE MIS. DE GUARAREMA	GUARAREMA	SP	301442
STA. CASA DE MIS. DE IBIRÁ	IBIRÁ	SP	300560
STA. CASA DE MIS. DE ILHABELA	ILHABELA	SP	300365
STA. CASA DE MIS. DE ITAPEVA	ITAPEVA	SP	302767
STA. CASA DE MIS. DE ITARARÉ	ITARARÉ	SP	301469
STA. CASA DE MIS. DE ITATIBA	ITATIBA	SP	302171
STA. CASA DE MIS. DE ITUVERAVA	ITUVERAVA	SP	302180
STA. CASA DE MIS. DE JACARÉ	JACARÉ	SP	303666
STA. CASA DE MIS. DE JALES	JALES	SP	302783
STA. CASA DE MIS. DE JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO	SP	301566

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	ESTADO	CÓDIGO
STA. CASA DE MIS. DE MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES	SP	302562
STA. CASA DE MIS. DE PALMITAL	PALMITAL	SP	301485
STA. CASA DE MIS. DE PARAGUAÇU PAULISTA	PARAGUAÇU PAULISTA	SP	302295
STA. CASA DE MIS. DE PATROCÍNIO PAULISTA	PATROCÍNIO PAULISTA	SP	301590
STA. CASA DE MIS. DE PIEDADE	PIEADADE	SP	301507
STA. CASA DE MIS. DE PINDAMONHANGABA	PINDAMONHANGABA	SP	302520
STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE	SP	303151
STA. CASA DE MIS. DE SANTO AMARO	SÃO PAULO	SP	302716
STA. CASA DE MIS. DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	SP	301604
STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOAQUIM DA BARRA	SÃO JOAQUIM DA BARRA	SP	302546
STA. CASA DE MIS. DE SÃO SIMÃO	SÃO SIMÃO	SP	300616
STA. CASA DE MIS. DE STA. BÁRBARA D'OESTE	SANTA BÁRBARA D OESTE	SP	302570
STA. CASA DE MIS. DE STA. CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SP	301620
STA. CASA DE MIS. DE STA. ROSA DE VITERBO	SANTA ROSA DE VITERBO	SP	300080
STA. CASA DE MIS. DE TAGUAÍ	TAGUAÍ	SP	300632
STA. CASA DE MIS. DE TAQUARITUBA	TAQUARITUBA	SP	301639
STA. CASA DE MIS. DE TIETÊ	TIETÊ	SP	301531
STA. CASA DE MIS. DE TUPÃ	TUPÃ	SP	302813
STA. CASA DE MIS. DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	SP	302589
STA. CASA DE MIS. DONA CAROLINA MALHEIROS	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SP	302856
STA. CASA DE MIS. E ASILO DOS POBRES DE BATATAIS	BATATAIS	SP	302260
STA. CASA DE MIS. HOSP. SÃO VICENTE	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	SP	302830
STA. CASA DE MIS. NOSSA SRA. DAS DORES	GENERAL SALGADO	SP	303895
STA. CASA DE MIS. SÃO FRANCISCO	BURITAMA	SP	301302
STA. CASA DE MIS. SÃO MIGUEL DE TABATINGA	TABATINGA	SP	300624
STA. CASA DE POMPÉIA	POMPÉIA	SP	303542

Fehosp

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS
BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 6º ANDAR
SÃO PAULO - SP - CEP 01008-000

FONE: (11) 3242-8111 - FAX: (11) 3112-0554

www.fehosp.com.br



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo